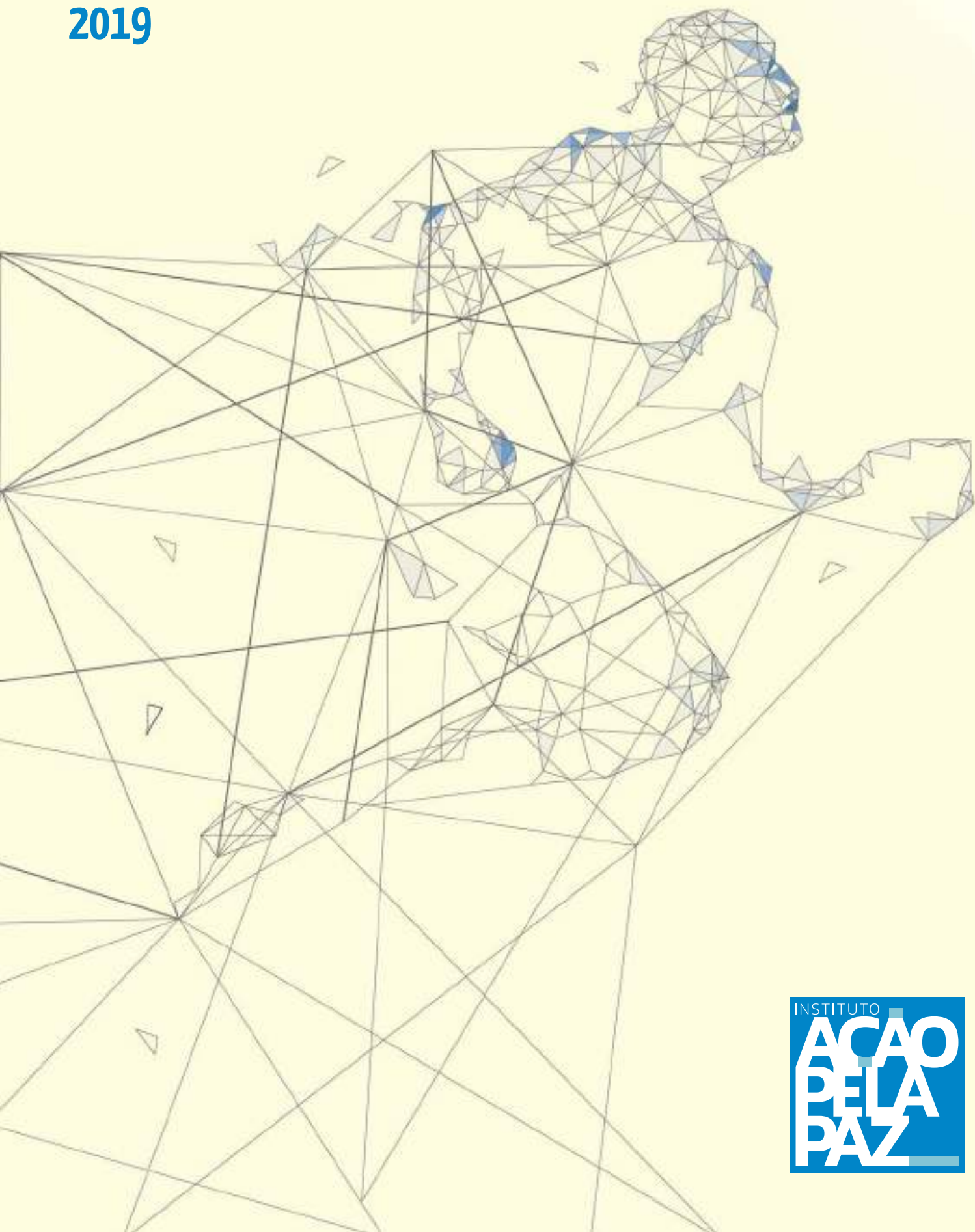


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



APOIO AO ESTADO E
À SOCIEDADE CIVIL
EM INICIATIVAS PARA
A REDUÇÃO DA
REINCIDÊNCIA CRIMINAL



SUMÁRIO

05

Mensagem
de abertura

06

Quem somos

08

Por que
essa causa?

09

Como atuamos

10

Nossos públicos

12

Uma rede em expansão
Destaques 2019

14

SEMEAR
Nossa atuação
em São Paulo

32

Expansão para
outros estados

36

Linha do tempo

38

Balanco
Patrimonial

40

Perspectivas,
metas e objetivos

42

Faça parte da
nossa rede

Para facilitar o entendimento de nossa rede de parceiros, segue aqui a legenda das principais siglas utilizadas nesse relatório:

Agepen - Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário de Mato Grosso do Sul

Associação de Assistência e Proteção aos Condenados - **APAC**

Centro de Acolhida - **CA**

Centros de Atenção ao Egresso e Família - **Caef**

Cooperativa Social do Maranhão - **Coosema**

Centro de Ressocialização - **CR**

Centro de Ressocialização Feminino - **CRF**

Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel - **Funap**
Secretaria Estadual de Administração Penitenciária - **SAP**

Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando - **SEMEAR**

Sempre que precisar, volte a esse box para consulta.

UM ANO DE CRESCIMENTO



Acreditar que **a redução da violência no Brasil depende da participação efetiva de toda sociedade** é uma das forças motoras do **Instituto Ação Pela Paz**. A outra é fazer isso acontecer engajando e articulando instituições e pessoas.

O ponto de partida da nossa atuação é reconhecer o valor e os esforços genuínos do setor público na condução da política penitenciária que, habilmente, aponta onde podemos servir de modo seguro e efetivo.

Sabemos que é essencial investir em projetos conhecidamente eficientes em áreas como educação, qualificação profissional, melhorias na infraestrutura dos presídios e formação dos servidores do sistema penitenciário, mas **buscar soluções inovadoras está em nosso DNA**.

No caminho percorrido, temos identificado iniciativas interessantes, como os Conselhos da Comunidade, APAC – Associação de Assistência e Proteção aos Condenados, Projeto SEMEAR - Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando, em São Paulo; Projeto “Semeando Sonhos, Despertando Possibilidades”, Constelação Familiar, Projeto de Segurança Alimentar nos Presídios e iniciativas nas quais **“egressos apoiam egressos”**, como o Recomeçar e o Responsa.

O que elas têm em comum? A união entre os poderes, a participação voluntária da sociedade civil, o protagonismo dos beneficiários presos e egressos que decidem mudar de vida e a crença de que todo homem é maior que seu erro, como afirmava Mário Ottoni, fundador da APAC.

Apoiamos projetos replicáveis, com resultados mensuráveis, não assistencialistas e apartidários. Desde 2016, desenvolvemos um Sistema de Informações, Monitoramento e Avaliação que permitirá conhecer as combinações das assistências que mais impactam na recuperação social e moral da pessoa privada de liberdade e egressa do sistema prisional. Ao verificar a efetividade na redução da reincidência, estimulamos sua sistematização, divulgação e replicação. Para apoiar os proponentes desses projetos, contamos com uma equipe técnica extremamente motivada com a causa que abraçamos. Há muito que se aprender, mas as primeiras análises dos dados são animadoras.

O **Instituto Ação Pela Paz** apresenta este relatório com a humildade que as tarefas que nos aguardam exigem e com gratidão pela confiança que nos é dada toda vez que somos recebidos pela sociedade civil, beneficiários e representantes dos Poderes Executivo e Judiciário os quais, generosamente, nos apoiam e abrem os caminhos para nossa atuação.

Convidamos a todos para que identifiquem seu espaço de contribuição nessa missão que almeja um Brasil seguro para as futuras gerações.

A paz de todos é a sua paz.”



Jayme Brasil Garfinkel

Presidente do Conselho

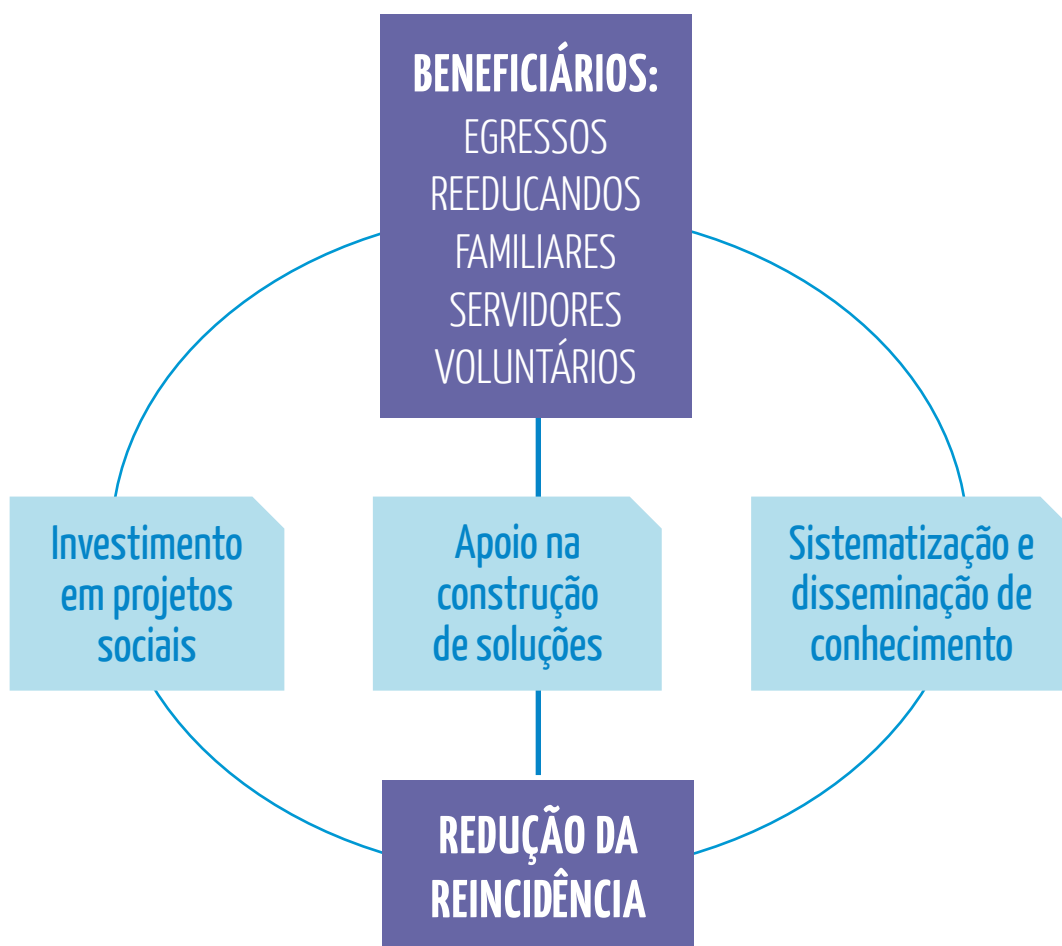


Solange Rosalem Senese

Diretora Executiva

QUEM SOMOS

Somos uma organização da sociedade civil, com o propósito de contribuir com a redução da reincidência criminal no Brasil. Apoiamos o Poder Público e a sociedade civil em prol da (re)integração social de pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional.



NOSSA MISSÃO

Apoiar o poder público e a sociedade civil em iniciativas que contribuam para a redução da reincidência criminal.

NOSSA VISÃO

Ser referência em apoio, construção de soluções e conhecimento para recuperação da pessoa privada de liberdade e egressa do sistema prisional.

NOSSOS VALORES

Transparência

Ética

Responsabilidade

Respeito

Amor ao próximo

NOSSA HISTÓRIA

Nascemos dos encontros, diálogos e união entre pessoas e instituições interessadas na busca de soluções para diminuir a reincidência criminal. Nossa inspiração vem da motivação do empresário Jayme Brasil Garfinkel em mobilizar a sociedade para contribuir com soluções que reduzam a escalada da violência no país.

Assim, desejando aprofundar seu conhecimento sobre o sistema prisional e realizar ações efetivas, conheceu Solange Rosalem Senese, profissional experiente e engajada no propósito de integrar socialmente pessoas privadas de liberdade e egressas prisionais.

A partir da união dessas forças, seguidas de estudos, pesquisas, visitas a unidades prisionais, reuniões com diversos especialistas e busca pelo engajamento de novas pessoas alinhadas com a causa, o conhecimento sobre o funcionamento do sistema prisional foi sendo ampliado e aprofundado. Esse diagnóstico inicial gerou uma melhor compreensão das necessidades do complexo sistema prisional brasileiro.

O início das atividades do Instituto ocorreu em 2015, momento em que surgiu a oportunidade de atuar em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo (SAP) para o desenvolvimento e implantação do Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando (SEMEAR).

CONSELHOS:

CONSELHO DELIBERATIVO

Jayme Brasil Garfinkel

Lene Araújo de Lima

Solange Beatriz Palheiro Mendes

Maria da Glória Faria

Patrícia Gonzalez de Souza

Rafael Damasceno Generoso

CONSELHO FISCAL

Adriana Pereira Carvalho Simões

Cláudio Marcio Romagnolo

Renata Paula Ribeiro Narducci

Aline Salem da Silveira Bueno

EQUIPE

Luiz Paulo Horta de Siqueira

Diretor Geral

Solange Rosalem Senese

Diretora Executiva

Cláudia Cardenette

Diretora Administrativa

Daniella Reina Mateus

Analista de Projetos

Rosileia Dias Pereira

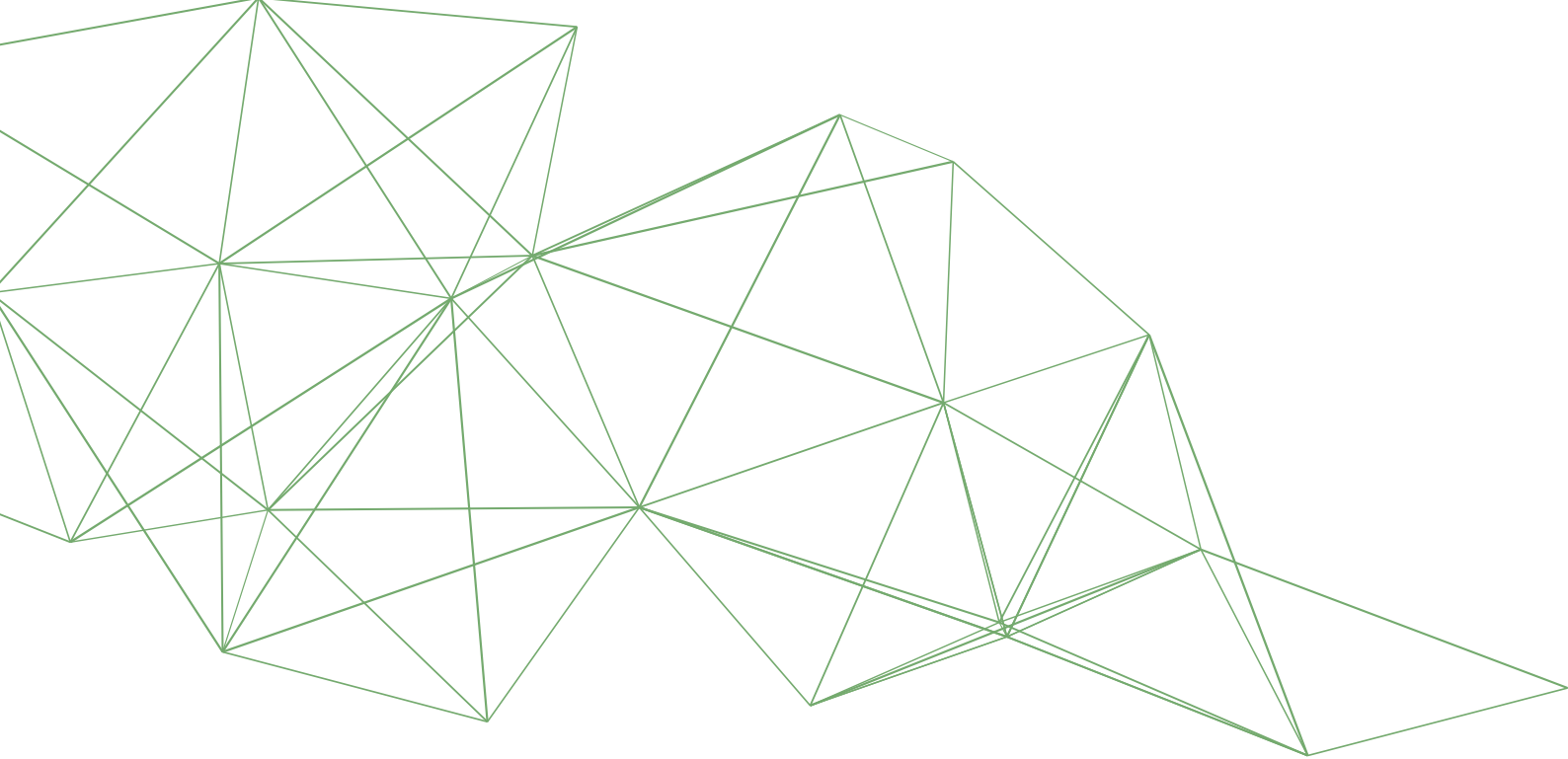
Analista Administrativa Financeira

Neuda Maria de Souza Martins

Coordenadora Regional

Dayane Martins Bento

Estagiária



POR QUE ESSA CAUSA?

A realidade de insegurança e a violência impactam na maior riqueza de uma nação, o capital humano. Como consequência, muitos perdem a esperança e deixam de investir no país, estagnando o ritmo de seu crescimento econômico e agravando a situação.

Segundo Daniel Cerqueira, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e um dos organizadores do Atlas da Violência, entre 2007 e 2017, aconteceram 618 mil homicídios no país, sendo 91,8% de homens e desses, 55% ocorrem entre 15 e 29 anos de idade.

A morte prematura de jovens (15 a 29 anos) por homicídio é um fenômeno que tem crescido no Brasil desde a década de 1980. Além da tragédia humana, os homicídios de jovens geram consequências sobre o desenvolvimento econômico e redundam em substanciais custos para o país. Conforme mostraram Cerqueira e Moura (2013), as mortes violentas de jovens custaram ao Brasil cerca de 1,5% do PIB nacional em 2010. (ATLAS DO HOMICÍDIO, 2019)

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou que até julho de 2019 o número de pessoas privadas de liberdade no Brasil era de 812.564, sendo 70% o índice de reincidência (IPEA, 2015). Com a taxa de crescimento superior a 8,30% ao ano, estima-se que em 2025 a população carcerária alcance 1,5 milhão de brasileiros (DEPEN, 2019), drenando boa parte do orçamento que poderia ser destinado à educação, saúde, meio ambiente ou demais melhorias na qualidade de vida do povo brasileiro.

Motivados a colaborar para a redução da reincidência criminal, o Instituto Ação Pela Paz propõe articular e apoiar a sociedade civil e Poder Público para que, unidos em rede, promovam a **(re)integração social de pessoas privadas de liberdade e egressas prisionais**.

COMO ATUAMOS

Trabalhamos de maneira plural na recuperação das pessoas privadas de liberdade e egressas prisionais. Nosso papel é articular e apoiar o Estado e a sociedade civil em iniciativas que contribuam para a redução da reincidência criminal. Desta forma, atuamos em três eixos de trabalho:



1º EIXO: INVESTIMENTO EM PROJETOS SOCIAIS

Realizamos investimentos em projetos sociais, centrados nas assistências de geração de renda, educação, atendimento psicossocial e saúde, realizados pela sociedade civil e Poder Público. Por meio do monitoramento dos indicadores dos projetos, começamos a identificar e sistematizar ações que tendem a dar resultados no processo da (re)integração social das pessoas privadas de liberdade e egressas prisionais.

Os projetos apoiados pelo **Instituto Ação Pela Paz** devem atender os seguintes princípios:

- ✓ **APRESENTAR RESULTADOS COM INDICADORES**
- ✓ **NÃO SER ASSISTENCIALISTA**
- ✓ **PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE**
- ✓ **SER APARTIDÁRIO**
- ✓ **SER REPLICÁVEL**
- ✓ **SER AUTORIZADO POR ÓRGÃO COMPETENTE**
- ✓ **TER POTENCIAL PARA SE TORNAR POLÍTICA PÚBLICA**



2º EIXO: APOIO NA CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES

Oferecemos uma escuta ativa e olhar de consultores para contribuir com a realização de demandas locais que contribuam para a redução da reincidência criminal.

Exemplos: apoio na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) e na formação dos Conselhos da Comunidade da Vara de Execuções Criminais.



3º EIXO: SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

Apoiamos a sistematização e disseminação de conhecimento gerado nos projetos e programas que impactam na redução da reincidência.

Trabalhamos com base nesses três pilares pois acreditamos que a nossa atuação depende de diálogos e uma rede de parceiros para atingirmos, juntos, o nosso propósito maior. Nosso papel nessa rede é de articulação e apoio à expansão.

NOSSOS PÚBLICOS

Avaliamos a nossa atuação como integrante de uma grande rede, onde somos agentes de impulsionamento e de fluxo para um objetivo em comum: a redução da reincidência criminal.

Acreditamos na interdependência de nossa rede, formada por diversos agentes da sociedade em que, cada um em seu papel, trabalha diretamente para o desenvolvimento social e para a redução da reincidência ao crime.



Associados Fundadores:

Jayme Brasil Garfinkel

Porto Seguro

CNSeg

Fecomércio

Voluntários

Agentes penitenciários

Gestores de unidades prisionais

Famílias

Egressos prisionais

Pessoas privadas de liberdade

Proponentes de projetos apoiados

Conselhos da Comunidade

Defensoria Pública

Ministério Público

Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen)

Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel - SP (Funap)

Unidades Prisionais de SP, MG, MS e RJ

Caef (Centrais de Atenção ao Egresso e Família) - SP

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico de SP



UMA REDE EM EXPANSÃO

DESTAQUES 2019

O ANO DO INSTITUTO

2019 foi um ano de **crecimento** em número de projetos investidos. Aumentamos em **272%** a quantidade de projetos apoiados, passando para um total de 67 e com investimento de **R\$ 635.176,00**.

Consolidamos o nosso **papel de articulação e mobilização** para que os nossos parceiros e projetos apoiados pudessem se fortalecer e ampliar seu alcance, impactando ainda mais pessoas.

Evoluímos nas análises de dados, junto com uma equipe de estatísticos voluntários. Assim, começamos a identificar quais iniciativas tendem a gerar melhor impacto no processo de (re)integração social dos beneficiados.

Finalizamos 2019 com cinco colaboradores fixos e **participação de 75 voluntários** em ações como terapias em Constelação Familiar, apoio em análise de dados estatísticos por colaboradores da Porto Seguro, criação de cartão de Natal, digitação de grande quantidade de dados em planilha excel, apoio no direcionamento para o desenvolvimento de sistema, realização de cursos, entre outros.

2.395 participações

nos projetos apoiados, sendo:

825 homens egressos prisionais

173 mulheres egressas prisionais

634 mulheres privadas de liberdade

610 homens privados de liberdade

51 familiares de pessoas privadas de liberdade ou egressas prisionais

88 servidores

10 mulheres que cumprem penas alternativas

4 homens que cumprem penas alternativas

Durante 2019, recebemos novos dados dos projetos Clube de Leitura e Fábrica de Blocos, apoiados em 2018, contemplando mais

2.586 participações.

Em 2019, ocorreram ao total

4.981 participações.

67 projetos apoiados, sendo:

- 41 em unidades prisionais de São Paulo
- 2 em unidades prisionais do Mato Grosso do Sul
- 2 em unidades prisionais no estado de Minas Gerais
- 1 na Coordenadoria das unidades prisionais da região Central - SP
- 1 no Centro de Acolhida para pessoas em situação de rua - SP
- 1 no Centro de Atenção ao Egresso e Família de São Paulo (Mercadão) - SP
- 6 no Centro de Atenção ao Egresso e Família de Limeira - SP
- 8 no Centro de Atenção ao Egresso e Família de Rio Claro - SP
- 2 no Fórum de Limeira - SP
- 1 no Recomeçar, de apoio ao egresso em Poá - SP
- 1 no Resposta, de apoio ao egresso em São Paulo - SP
- 1 na Cooperativa Social do Maranhão (Coosema) - MA

R\$ 1.684.449,00

apoiados desde a criação do Instituto, em 2015.

Em 2019,

156 de pessoas egressas geraram renda

por meio do Instituto Recomeçar e Resposta, sendo:

- 44 contratações em regime CLT pelo Programa Recomeçar;
- 15 contratações em regime CLT e 97 autônomas pelo Instituto Resposta.

Essas organizações já apoiaram a (re)inserção de 259 pessoas egressas no mercado de trabalho desde o início de suas atividades em 2017.



SEMEAR | ESTADO DE SÃO PAULO

SISTEMA ESTADUAL DE MÉTODOS PARA EXECUÇÃO PENAL E ADAPTAÇÃO SOCIAL DO RECUPERANDO - SEMEAR



PROVIMENTO CG nº 30/2014

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO E O CORREGEDOR GERAL DA JUSTIÇA, no uso suas atribuições legais;

CONSIDERANDO que o sistema prisional no Estado de São Paulo, a despeito das inúmeras providências tomadas pela Secretaria da Administração Penitenciária, opera sob problemas estruturais graves;

CONSIDERANDO que esse gerenciamento saturado tanto em sua estrutura, quanto em seu conteúdo, devido à esgotada capacidade do Estado na área, prejudica a consecução do principal objetivo do cumprimento da pena, qual seja o alcance da reinserção social do sentenciado;

CONSIDERANDO a Premência, nessa conjuntura, De incentivar a busca de modelo de contraposição não só à forma convencional de administração prisional, entregue com exclusividade ao Poder Executivo, como também à lógica de funcionamento do sistema carcerário;

CONSIDERANDO que o método implantado nos Centro de Ressocialização e o sistema APAC, ambos criados no Estado de São Paulo, tornaram-se referências de administração carcerária e de execução penal;

CONSIDERANDO que esses dois modelos de boa prática administração carcerária e de execução penal podem, destarte, servir de vetores para a implantação de um sistema estadual de métodos para execução penal e adaptação social do recuperando (SEMEAR);

CONSIDERANDO que o SEMEAR contribuirá para fomentar, em novas bases, os elementos já existentes nas duas políticas públicas penitenciárias, voltadas não ao para o implemento de vagas, mas também para a gestão eficaz dos aspectos punitivos e ressocializador da pena privativa de liberdade, abrangendo o último, inclusive, o núcleo familiar do preso, seu primeiro referencial;

CONSIDERANDO que a execução criminal tem por objetivo também proporcionar condições para a harmônica integração social do preso;

CONSIDERANDO que a assistência ao internado, como dever do Estado, deve se estender ao plano material, ao laborativo, da saúde, ao jurídico, ao educacional, ao social e ao religioso, conforme previsão na Lei de Execução Penal;

CONSIDERANDO que o Estado, para tanto, deve recorrer à cooperação da comunidade nas atividades de execução da pena proporcionando sua reintegração social;

CONSIDERANDO por fim, a proposta feita pelo Conselho Superior da Magistratura nos autos nº 2014/00080883;

RESOLVEM:

Art. 1º. Institucionalizar o SISTEMA ESTADUAL DE MÉTODOS PARA EXECUÇÃO PENAL E ADAPTAÇÃO SOCIAL DO RECUPERANDO (SEMEAR) e apoiar a sua implantação pelos Juízos das Execuções Criminais.

Art. 2º. A Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, criada pelo Provimento CSM nº 2.153/2014, fomentará a adoção do SEMEAR pelos Juízos das Execuções Criminais, incumbindo-lhe propor ações de sensibilização, mobilização e capacitação dos magistrados e funcionários, bem como contribuir para a adoção de providências junto aos demais Poderes do Estado e a sociedade civil.

Parágrafo único. Caberão à Coordenadoria Criminal e das Execuções Criminais, dentre outras que entender adequadas, as seguintes medidas para desenvolvimento da metodologia:

- I. – organizar e participar de audiências públicas e seminários com o objetivo de divulgar a metodologia para os demais Poderes e sociedade civil;
- II. – integrar, por um ou mais de seus membros, comissão para, quando e de o caso, tratar de assuntos legislativos referentes à metodologia;
- III. – auxiliar os Juízos das Execuções Criminais no recrutamento e formação dos voluntários, bem como na constituição da equipe;
- IV. – provocar, se o caso, a Corregedoria Geral da Justiça para a edição e/ou apresentação de proposta de Provimento ou Resolução ao Conselho Superior da Magistratura ou ao Órgão Especial, quando necessária a normatização de providências atinentes ao método;

Art. 3º. A Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais encaminhará à Corregedoria Geral da Justiça relatórios semestrais das ações desenvolvidas, bem como das atividades atuais e futuras.

Art. 4º. Este Provimento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 17 de novembro de 2014.

JOSE RENATO NALINI
Presidente do Tribunal de Justiça

HAMILTON ELLIOT AKEL
Corregedor Geral da Justiça

O SEMEAR

Em atendimento ao Provimento CG nº 30/2014, este relatório tem como finalidade apresentar à Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) o histórico e o desenvolvimento do SEMEAR durante o ano de 2019 e suas perspectivas para 2020, na visão de todos os envolvidos.

Por meio do Termo de Acordo e Cooperação Técnica nº 141, firmado em 2015, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), a Secretaria de Planejamento e Gestão (SPG) e o Instituto Ação Pela Paz passam a conjugar esforços, recorrendo à cooperação da comunidade para ampliar a oferta das assistências previstas na Lei de Execução Penal (LEP), visando a harmônica integração social das pessoas privadas de liberdade e egressas prisionais.

O SEMEAR foi implantado inicialmente nos Centros de Ressocialização e hoje alcança as Centrais de Atenção ao Egresso e Família, unidades prisionais

e organizações da sociedade civil, interessadas em parcerias para desenvolvimento de projetos. A força do SEMEAR está na união.

Reduzir a reincidência ou o reingresso ao sistema carcerário é o resultado almejado pelo SEMEAR que, por meio da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, tem monitorado os beneficiários dos projetos e das atividades realizadas pelas unidades prisionais, como trabalho, educação escolar, espiritualidade, entre outras. Desta forma, espera-se ao longo do tempo, conhecer as iniciativas que mais impactam na (re)integração social, trazendo conhecimento que possam direcionar políticas públicas.

Além da redução da reincidência, o sucesso do SEMEAR acontece quando a sociedade civil local se torna protagonista no processo de apoio ao Poder Público na (re)inclusão social, a exemplo dos Conselhos da Comunidade da Vara de Execução Criminal de Limeira, de Lorena e outras em atividade.



Comissão do SEMEAR reunida em Dezembro de 2019 para o encontro de balanço do ano, contando com a presença do então presidente do Tribunal de Justiça SP, o desembargador Manoel de Queiroz Pereira Calças.



VISÃO DOS PARTICIPANTES



O SEMEAR tem dado um sentido muito especial de envolvimento na recuperação de presos condenados. Nós sempre dizemos isso: o poder judiciário precisa de outros atores para alcançar o sentido efetivo da aplicação da pena, que é a recuperação de fato da pessoa condenada. Nós só conseguimos atingir isso se tivermos um investimento e um esforço conjunto, principalmente da sociedade, na recuperação dos reeducandos.”

Desembargador Luiz Antonio Cardoso
CCRIM do Tribunal de Justiça de SP



O SEMEAR começou a ser implantado no CR de Limeira. Como o próprio nome sugere, foi ali que foi plantada a primeira semente. Nasceu como uma forma de potencializar os efeitos dos projetos e atividades que já vinham nascendo e sendo desenvolvidos.

Começou o trabalho com o apoio à criação do Conselho da Comunidade, formado por voluntários representantes da sociedade civil, com uma atuação conjunta com a prefeitura, faculdades, poderes executivo e judiciário. Um trabalho bastante integrado.

Depois daquele embrião, hoje chegamos a um momento que 10 das 39 unidades prisionais da região têm atividades ou projetos voltados à ressocialização e o CR de Limeira, unidade inicial, já é autossuficiente em sua gestão. Temos o anseio de expandir ainda mais, pois acreditamos nesse modelo e na reintegração dessas pessoas à sociedade.”

Dr. Jean Ulisses Campos Carlucci
Coordenadoria dos Presídios da Região Central do Estado da SAP



O SEMEAR é de grande relevância para o sistema prisional hoje. Com o programa, conseguimos uma aproximação com o poder judiciário para um trabalho conjunto de maior eficiência e, assim, ampliamos o alcance das ações de reintegração social no estado de São Paulo.

A reintegração social acontece fora das unidades prisionais. Internamente ocorre apenas a preparação.

Por isso, a necessidade da participação da sociedade civil organizada no processo. O programa visa exatamente essa união e complementariedade de atuação entre os poderes judiciário, executivo, sociedade civil, com os Conselhos da Comunidade, por exemplo. Cada um dos atores dessa rede é de extrema importância para esse objetivo comum.”

Dr. Mauro Rogério Bitencourt
Coordenadoria de Reintegração Social da SAP



O SEMEAR representa a porta de entrada para a sociedade civil contribuir para a redução da reincidência criminal de modo seguro e responsável. Somos gratos aos representantes do Poder Judiciário, Poder Executivo e sociedade civil pela oportunidade de trabalhar juntos, aprendendo muito e trazendo mais ciência para um tema sensível e complexo.”

Solange Rosalem Senese
Diretora Executiva do Instituto Ação Pela Paz

Papel de cada instituição responsável pelo desenvolvimento SEMEAR:

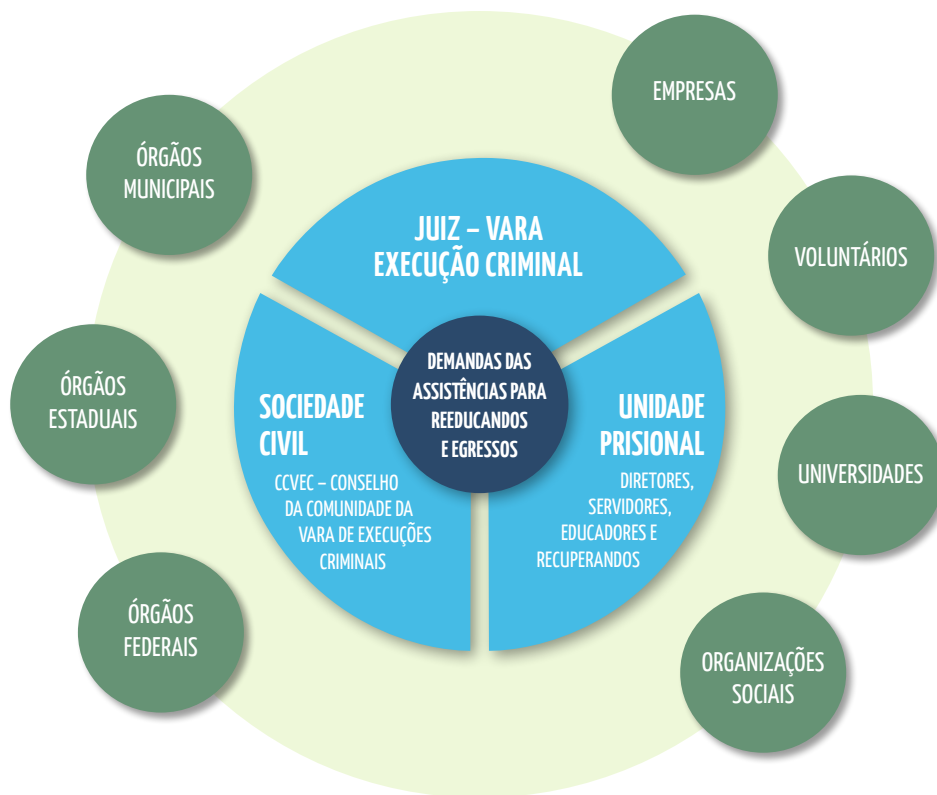
TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo): fornecer suporte técnico-institucional por meio da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, engajar juízes, apoiar a formação dos Conselhos da Comunidade, aferir a reincidência ou reingresso dos beneficiários ao sistema prisional.

SAP (Secretaria da Administração Penitenciária): promover o avanço da implantação do programa SEMEAR no âmbito das Coordenadorias das Unidades Prisionais da região Central e da Reintegração Social e Cidadania e contribuir para aferição do reingresso as prisões.

Instituto Ação Pela Paz: articular e apoiar o Poder Público e a sociedade civil por meio de investimentos em projetos, construção de soluções, sistematização e disseminação de conhecimento e consolidação de banco dados para aferição dos impactos do SEMEAR.

Principais características do SEMEAR:

• **Atuação em rede:** conjugação de esforços dos Poderes Públicos e a sociedade civil, preferencialmente por meio do Conselho da Comunidade, para o fomento de projetos e ampliação da oferta das assistências previstas na Lei de Execução Penal às pessoas privadas de liberdade e egressas prisionais. O modelo a seguir traduz a nossa atuação.



• **Foco em resultados:** atuação concentrada na identificação e no monitoramento de indicadores durante e após o cumprimento da pena, verificando o grau de aproveitamento dos beneficiários nos projetos e na aferição do reingresso ao sistema prisional.

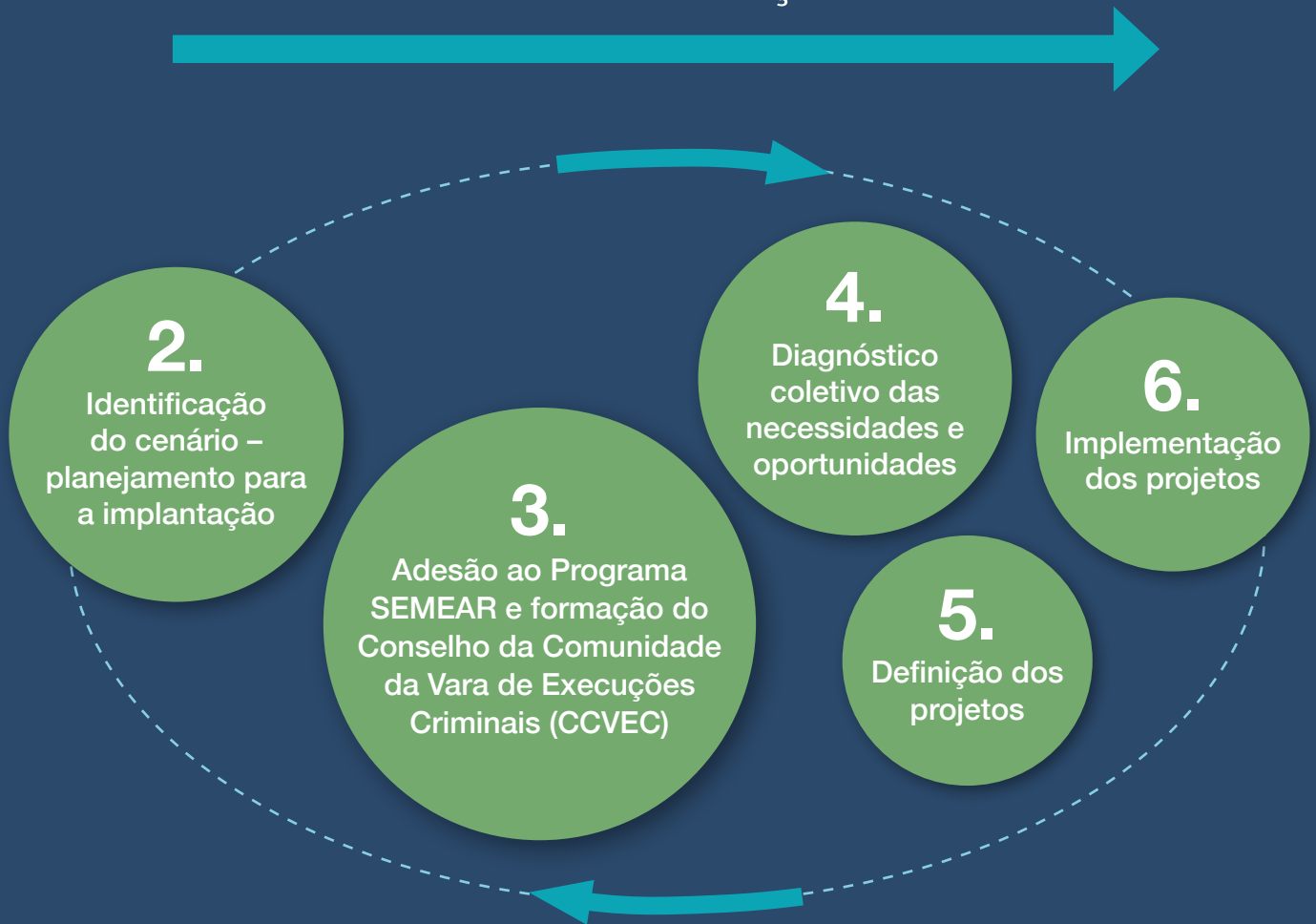
• **Acompanhamento do desempenho:** registro, consolidação e análise dos dados com objetivo de identificar assistências e iniciativas oferecidas ao beneficiário atendido que mais impactam nos resultados almejados, proporcionando os indicadores para replicação do método e geração de políticas públicas de alto desempenho.

• **Geração de conhecimento:** desenvolver, validar e operacionalizar um sistema de informações, monitoramento e avaliação para o SEMEAR.

LÓGICA DE FUNCIONAMENTO DO SEMEAR

O FUNCIONAMENTO DO SEMEAR TEM SETE ETAPAS QUE
PODEM ACONTECER DE FORMA NÃO LINEAR.

1. INTERLOCUÇÕES



7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

RESULTADOS ESTRATÉGICOS 2019

Os resultados do SEMEAR, em 2019, mostraram a consolidação do programa e o protagonismo do grupo gestor. Conheça abaixo:

- Diretrizes alinhadas coletivamente em reunião mensal com o grupo responsável pelo SEMEAR.
- Viabilização da aferição do reingresso ao sistema prisional no período entre 2015 e 2018.
- Fomento e ampliação dos Conselhos da Comunidade.
- Expansão das ações do SEMEAR para as penitenciárias e para as Centrais de Atenção ao Egresso e Família.
- Integração e apoio dos programas de apoio ao egresso e família, geridos pela sociedade civil, como o Instituto Responsa, Recomeçar e projeto “De Braços Abertos”.
- Aproximação com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico que abarcou a Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão.

ALCANCE EM 2019:

8

CR (Centros de Ressocialização)

11

Penitenciárias

3 unidades

CAEF (Central de Atenção ao Egresso e Família)

62

Projetos

BENEFICIÁRIOS MONITORADOS:

478

Reeducandos¹

623

Reeducandas²

794

Egressos prisionais

155

Egressas prisionais

88

Servidores

51

Familiares (reeducandos e egressos)

14

Condenados a penas alternativas

EM 2019, O PROJETO CLUBE DE LEITURA, REALIZADO PELA FUNAP E APOIADO EM 2018, TAMBÉM BENEFICIOU 2.397 REEDUCANDOS E 179 REEDUCANDAS EM 24 UNIDADES PRISIONAIS DE SP.

1. homens privados de liberdade
2. mulheres privadas de liberdade

RESULTADOS INICIAIS DE IMPACTO (2015 a 2018)

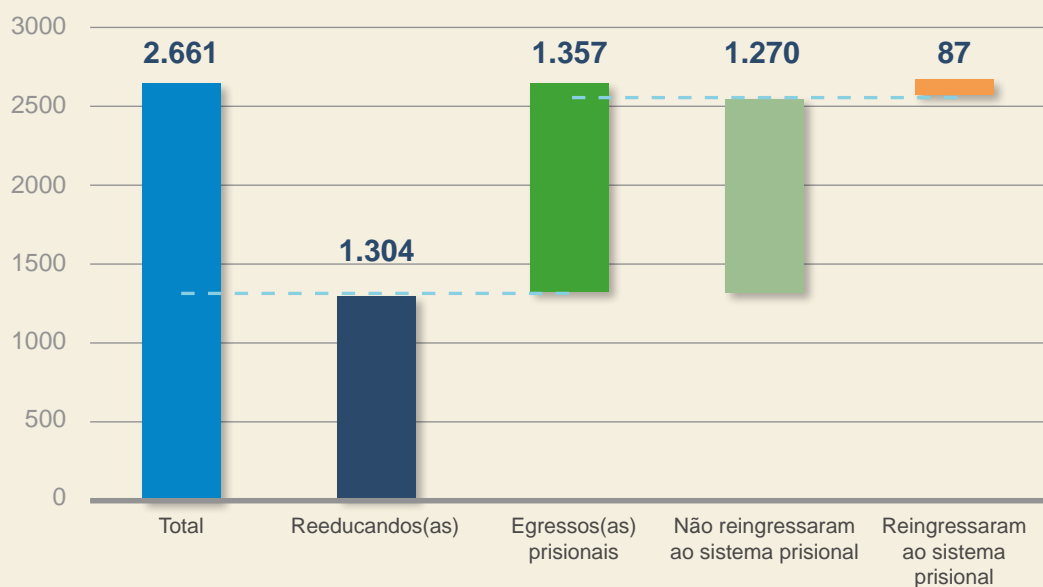
Índice de reingresso ao sistema prisional

Dos 2.661 monitorados pelo SEMEAR, 1.304 continuam privados de liberdade e 1.357 são egressos prisionais, sendo que 87 desses reingressaram aos estabelecimentos penais. Isso corresponde a 6% do total de egressos.

Esta aferição foi realizada pela Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais em 2019, referente ao banco de dados do período entre 2015 e 2018. A aferição foi realizada apenas com pessoas privadas de liberdade e egressas prisionais beneficiadas por algum tipo de assistência.

Ainda é cedo para concluir, mas a primeira análise estatística demonstra que a união entre o Poder Público e a sociedade civil na expansão das assistências oferecidas durante e após o cumprimento de pena pode potencializar a (re)inserção social das pessoas egressas e contribuir para a redução da criminalidade.

PARTICIPANTES MONITORADOS



ASSISTÊNCIAS OFERECIDAS EM 2019

Projetos realizados conforme categorias das Assistências previstas na LEP (Lei de Execução Penal).

As iniciativas do SEMEAR têm a participação efetiva da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária de São Paulo (SAP), Coordenadoria Criminal de Execuções Criminais (TJSP) e investimento social do Instituto Ação Pela Paz.

ASSISTÊNCIA:
EDUCAÇÃO

PROJETO:

Curso de Segurança Alimentar e Alimente-se Bem

Proponente: Coordenadoria Região Central - SAP

Promoção de uma cultura consciente para alimentação saudável, por meio de conhecimento teórico e prático sobre o preparo dos alimentos, a elaboração do cardápio e das refeições.

Participações:

142 reeducandos e 88 servidores das unidades prisionais



PROJETO:

Classes Descentralizadas – Curso Técnico de Administração

Proponente: Funap - Regional de Presidente Prudente - SAP

Promoção da qualificação profissional técnica em Administração de reeducandos das unidades prisionais da região oeste do estado de São Paulo, ampliando assim suas possibilidades de inserção social, empregabilidade e geração de renda.

Participações: 19 reeducandos na Penitenciária de Florínea e 20 reeducandas na Penitenciária de Tupi Paulista.

PROJETO:

Classes Descentralizadas – Inclusão Digital e Informática

Proponente: Funap - Regional de Presidente Prudente - SAP

Formação baseada em conhecimentos básicos para os reeducandos que ainda não sabem utilizar um microcomputador ou que possuem conhecimento extremamente limitado quanto à utilização de seus recursos no dia a dia. Ampliação das capacidades do indivíduo como força de trabalho e apoio em sua inclusão social.

Participações: 51 reeducandos da Penitenciária de Florínea

PROJETO:

Inclusão Pela Arte

Proponente: Funap - Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel - SAP
Desenvolvimento das capacidades cognitivas e sensoriais dos integrantes, proporcionando melhora da qualidade de vida e desenvolvimento de novas habilidades.

Participações: 12 reeducandos na Penitenciária de Valparaíso



PROJETO:

Leitura Ativa

Proponente: Mariana Miranda, com anuência da SAP

Rodas de diálogo, expressão e leitura junto aos indivíduos privados de liberdade visando à promoção e fortalecimento das capacidades de dialogar, escutar e expressar-se, bem como despertar e desenvolver o prazer pela leitura e imersão no universo transformador dos livros, principalmente naqueles que exploram os valores humanos e experiências cotidianas reelaboradas esteticamente.

Participações: 40 reeducandas da Penitenciária Feminina de Santana

PROJETO:

Oficina Literária

Proponente: Luiz Mendes e Mariana Miranda, com anuência da SAP

Desenvolvimento de ciclos de diálogo e leitura com o objetivo de capacitar o público privado de liberdade a ler e escrever com fluência e segurança, por meio de temas que os façam refletir sobre seus próprios valores e levem em conta a possibilidade de construir futuros promissores.

Participações: 54 reeducandas da Penitenciária Feminina de Santana

PROJETO:

Transformação Carcerária

Proponente:

Recomeçar (Gerando Falcões), com anuência da SAP
Desenvolvimento profissional do reeducando por meio de curso de aperfeiçoamento em barbearia, colaborando com o aumento das possibilidades de colocação no mercado ao sair do sistema prisional.

Participações: 21 reeducandos da Penitenciária Adriano Marrey

EDUCAÇÃO

Curso de Segurança Alimentar e Alimento-se Bem - reeducandos	142
Curso de Segurança Alimentar e Alimento-se Bem - servidores	88
Classes Descentralizadas - Curso Técnico de Administração	39
Classes Descentralizadas - Inclusão Digital e Informática	51
Inclusão Pela Arte	12
Leitura Ativa	40
Oficina Literária	54
Transformação Carcerária	21
Total de participações	447

Cursos de capacitação profissional

Os cursos de capacitação profissional têm o objetivo comum de contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal de egressos prisionais e/ou reeducandos atendidos, contribuindo com o aumento das possibilidades de geração de renda.

Proponente: Centro de Atenção ao Egresso e Família (Caef) Limeira - SAP

Participações: 30 familiares, 28 egressos e 2 egrossas

EDUCAÇÃO – CAEF LIMEIRA

Curso de Automaquiagem e Maquiagem para Trabalho	12
Curso de Cabeleireiro Masculino	17
Curso de Designer de Sobrancelhas	9
Curso de Panetone e Chocotone	7
Curso de Salgadinhos para Festa	15
Total de participações	60



Curso de Designer de Sobrancelhas



Curso de Salgadinhos para Festa



Curso de Cabeleireiro

Proponente: Centro de Atenção ao Egresso e Família (Caef) Rio Claro

Participações:

35 egressos, 19 familiares, 14 pessoas cumprindo Penas Alternativas e 1 egressa

EDUCAÇÃO – CAEF RIO CLARO

Curso de Produção de Trufas	7
Curso de Automaquiagem	7
Curso de Bolo de Pote	7
Curso de Cabeleireiro Masculino	21
Curso de Designer de Sobrancelhas	10
Curso de Estilização de Cabelos	7
Curso Vida de Freela	10
Total de participações	69

Proponente: Centro de Ressocialização Feminino de Piracicaba - SAP

Participações: 193 reeducandas

EDUCAÇÃO – CRF PIRACICABA

Curso de Produção de Trufas	31
Curso de Automaquiagem e Maquiagem para Trabalho	15
Curso de Bolo de Pote	30
Curso de Designer de Sobrancelhas	15
Curso de Doces Finos	30
Curso de Manicure e Pedicure	11
Curso de Maquiagem Temática para Criança	16
Curso de Panetone e Chocotone	30
Curso de Unhas Artísticas	15
Total de participações	193



Curso de Bolo de Pote

Proponente: Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro - SAP

Participações: 129 reeducandas



Curso de Manicure

EDUCAÇÃO - CR RIO CLARO

Curso de Cerimonial e Protocolo	9
Curso de Designer de Sobrancelhas	15
Curso de Doces Finos	19
Curso de Manicure	11
Curso de Maquiagem	20
Curso de Panetone e Chocotone	20
Curso de Penteados	15
Curso de Salgadinhos para Festa	20
Total de participações	129

Proponente: Penitenciária de Piracicaba

Participações: 131 reeducandos

EDUCAÇÃO – PENITENCIÁRIA DE PIRACICABA

Curso de Cabeleireiro Profissionalizante	131
--	-----



Curso de Cabeleireiro



Proponente: Centro de Atenção ao Egresso e Família (Caef) São Paulo - SAP
Participações: 7 egressas (LGBTQI+), 1 egresso e 4 familiares.

EDUCAÇÃO - CORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA - SAP

Diversidade à Mesa	13
--------------------	----

PROJETO:

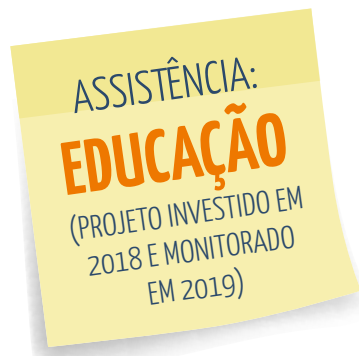
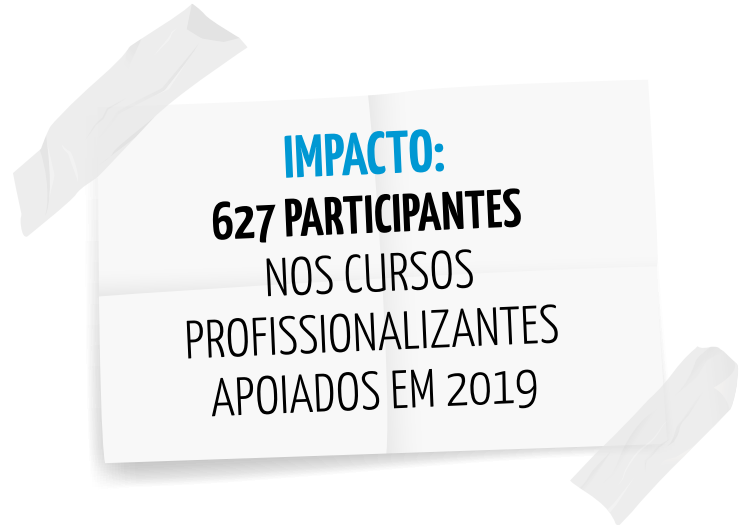
Egressos conectados

Proponente: Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania - SAP

Participações: será medido e reportado no Relatório de Atividades de 2020.

EDUCAÇÃO - CORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA - SAP

Doação de notebooks para as CAEFs de Limeira e Rio Claro para uso dos egressos em cursos profissionalizantes.	-
---	---



PROJETO:

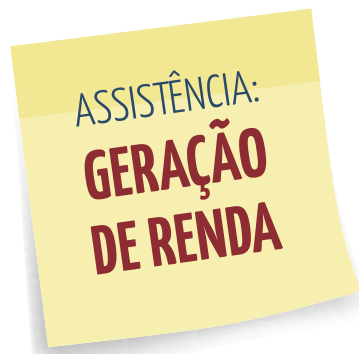
Clube de Leitura

Proponente: Funap - Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel - SAP

Objetivo: Promoção de leitura reflexiva no interior das unidades prisionais do estado de São Paulo por meio de Clubes de Leitura para ampliar a visão de mundo, proporcionando uma reflexão para escolhas mais conscientes e contribuindo para a diminuição da reincidência.

Participações: 2.398 reeducandos e 178 reeducandas

Unidades Prisionais: 24 unidades prisionais



PROJETO:

Recrutar e Inserir

Proponente: Resposta, apoiado pelo Instituto Ação Pela Paz, contribui para inclusão social da pessoa egressa do sistema prisional por meio de sua inserção no mercado do trabalho formal ou no universo empreendedor.

Participações: 272 (211 egressos e 61 egressas)

PROJETO:

Recomeçar

Proponente: Recomeçar, apoiado pelo Instituto Ação Pela Paz, oferece amparo moral e social recolocando o egresso prisional no mercado de trabalho e dando-lhe condições de recomeçar uma nova vida: digna, honesta e exemplar.

Participações: 210 (204 egressos e 6 egressas)

GERAÇÃO DE RENDA

Recrutar e Inserir	272
Recomeçar	210
Total de participações	482



RECOMEÇAR, INOVAÇÃO EM APOIO AO EGRESSO

Uma iniciativa integrada ao SEMEAR, apoiada pelo Instituto Ação Pela Paz no estado de São Paulo, é a organização social Recomeçar, programa da rede Gerando Falcões, criado em 2017. Tem o objetivo de oferecer apoio moral e social para homens e mulheres que cumpriram pena e buscam oportunidades de geração de renda. O diferencial do programa é o “egresso apoiando egresso”.

Em 2019, 210 egressos passaram por capacitações, atendimentos psicossociais e tutorias. Desde sua criação, o Recomeçar empregou 104 egressos.

O Recomeçar conta com 18 empresas parceiras e empregadoras, que recebem um acompanhamento individual: “Cada uma tem o seu jeito e a sua cultura para lidar com o colaborador(a), mas para nós o importante é que o egresso se firme nessa experiência. Nosso objetivo é que não seja só uma passagem. Passagem ele já teve no sistema carcerário. Ele precisa se apaixonar pelo mercado de trabalho, ter horizon-

tes e o apoio ao desenvolvimento. Se o egresso não enxerga além, pode se decepcionar com o mercado de trabalho e o mercado de trabalho se decepcionar com a pessoa. Essa é uma chave muito importante de longo prazo para eles”, explica Leonardo Precioso, fundador e idealizador do projeto.

“As empresas devem entender seu papel de transformação e de desenvolvimento social de seus colaboradores. Acreditamos que assim, cuidando de gente, contribuimos com a movimentação da economia e temos colaboradores comprometidos e motivados. É uma rede movida pelos valores e pelo cuidar”, completa Edivan Gonçalves dos Santos, coordenador de treinamentos do restaurante Mania de Churrasco! PRIME STEAK HOUSE, empresa parceira do Recomeçar.

“Acreditamos que o emprego por si só não resolve o problema, mas com o programa o egresso passa a contar com uma caixa de ferramentas para conseguir se desenvolver”, completa Leonardo.

Johnnie Anderson da Cruz Ribeiro, egresso do sistema prisional e colaborador do Mania de Churrasco!, finaliza: “Antes de conhecer o Recomeçar, eu tentava uma coisa aqui, outra ali e nada dava certo. Antes deles, tinha feito 5 entrevistas, mas só com o programa encontrei uma porta aberta. Eles ainda me acompanham, apoiam meus estudos e torcem por mim. Tenho de agradecer ao Projeto Recomeçar. Quero mostrar meu potencial e seguir firme e forte. Com eles, fica mais fácil e faz toda a diferença”.



ASSISTÊNCIA:
**ATENDIMENTO
PSICOSSOCIAL**

PROJETO:

Programa de Educação para a Paz

Proponente: Ivete Belfort, da Sociedade de Apoio a Paz, com anuência dos Diretores dos Centros de Detenção Provisórias de Belém e Pinheiros e da Funap - SAP.

Apoio aos participantes para explorar a possibilidade da paz pessoal e descobrir seus próprios recursos internos - ferramentas para viver, tais como força interior, escolha, apreciação e esperança, colaborando assim com o seu empoderamento pessoal.

Participações: 140 reeducandos



PROJETO:

Projeto Constelação Familiar

Proponente: Rita Duenhas (voluntária), com anuência dos Diretores dos Centros de Ressocialização Feminino de Rio Claro e Piracicaba - SAP.

Incentivo à harmonização das relações familiares das reeducandas participantes por meio da Constelação Familiar.

Participações: 62 reeducandas

PROJETO:

Mãos estendidas

Proponente: Pastor Paulo Stratico Jardim (voluntário), com anuência da SAP, realizado na Penitenciária de Piracicaba.

Em parceria com voluntários, primeiro projeto focado nas famílias dos reeducandos que cumprem pena na Penitenciária de Piracicaba - SP. Projeto assinado em 2019, com resultado e mensuração em 2020.

Participações: será medido e reportado no Relatório de Atividades de 2020.

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Constelação Familiar	62
Programa Educação para a Paz	140
Semeando Sonhos, Despertando Possibilidades	137
Total de participações	339

PROJETO:

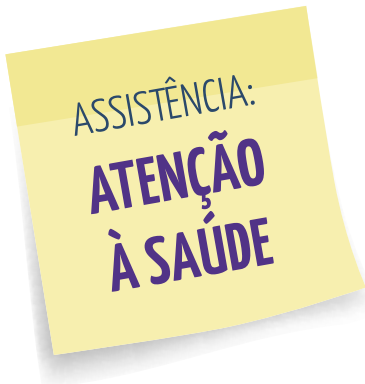
Semeando Sonhos, Despertando Possibilidades

Proponente: Instituto Ação Pela Paz, apoiado pelo Juiz de Direito Luiz Augusto Barrichello Neto, da Comarca de Limeira; Conselho da Comunidade e Diretoras dos Centros de Ressocialização de Rio Claro e Piracicaba.

Estímulo ao empoderamento e à ampliação da compreensão do sentido da vida das reeducandas do Centro de Ressocialização Feminino de Piracicaba e Rio Claro – SP e das egressas e dos egressos da cidade de Limeira - SP. O processo inclui reflexões críticas que possibilitam uma nova perspectiva e a redução do reingresso ao sistema prisional. São abordados temas como valores humanos, traumas, relações interpessoais, vida em sociedade, entre outros.

Participações: 33 reeducandas e 104 egressos





ATIVIDADES:

Palestras para mulheres

Proponente: Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro - SAP
 Incentivo ao conhecimento da mulher sobre sua saúde, com informações sobre prevenções, cuidado com o seu corpo e dicas de autopercepção.

Participações:
 30 reeducandas

ATENÇÃO À SAÚDE

Palestra sobre Saúde da Mulher	15
Palestra de prevenção ao câncer de mama e DST	15
Oficina de autocuidado	24
Total de participações	54

PROJETO:

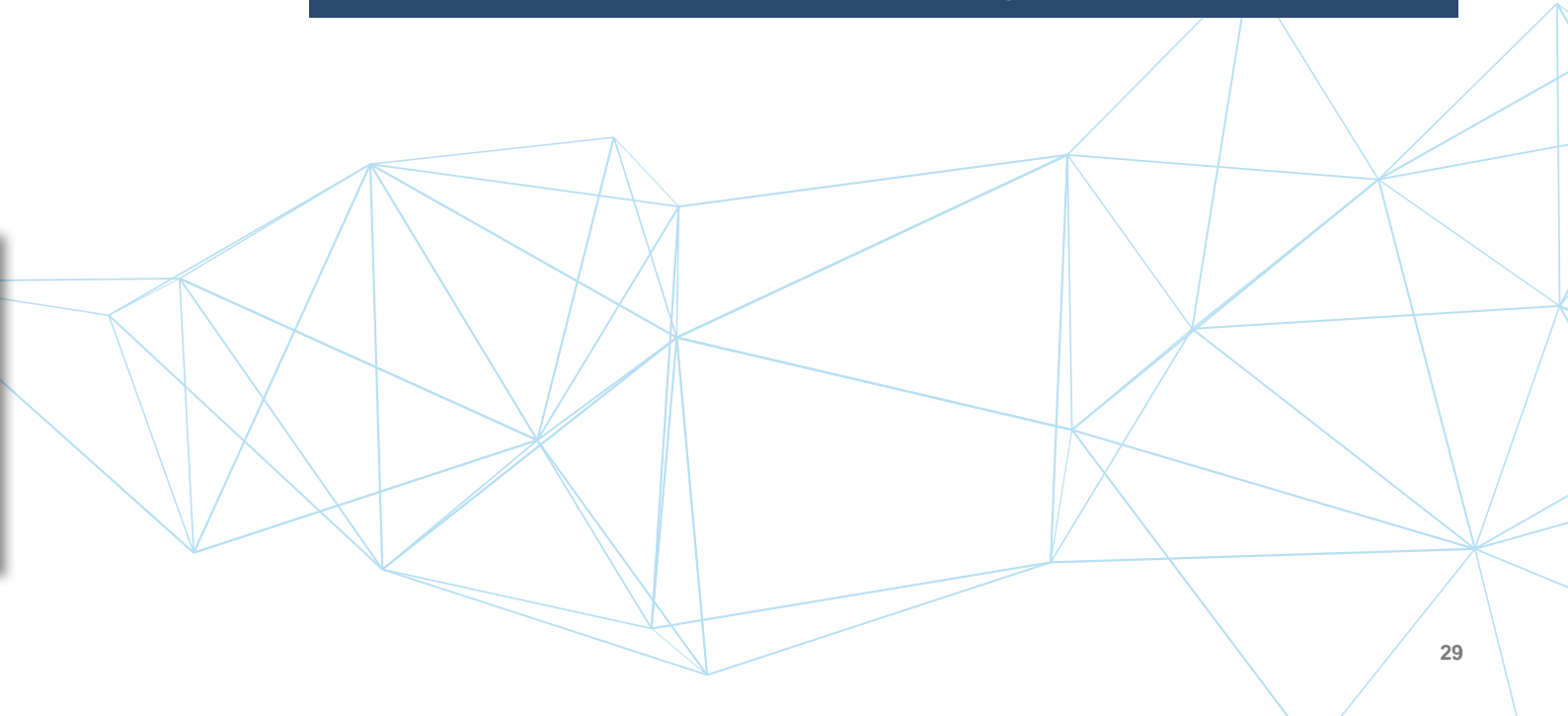
Oficina de autocuidado

Proponente: Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro - SAP

Contribuir com o aumento da autoestima das reeducandas, por meio da oficina de autocuidado, colaborando com o despertar de interesse para a prática diária de cuidados básicos de higiene.

Participações: 24 reeducandas

	Reeducando	Reeducanda	Egresso	Egressa	Familiar	Pena alternativa	Servidor	Total
Educação	2.735	653	83	26	51	14	88	3.650
Geração de Renda	0	0	591	117	0	0	0	708
Atendimento Psicossocial	140	95	120	12	0	0	0	367
Atenção à Saúde	0	54	0	0	0	0	0	54
	2.953	724	808	143	49	14	88	4.779
IMPACTO: 4.779 PARTICIPAÇÕES								



CONSELHOS DA COMUNIDADE

A formação dos Conselhos da Comunidade da Vara de Execução Criminal, artigo 80 da LEP - Lei de Execução Penal, é uma das premissas do trabalho desenvolvido pelo SEMEAR. É um esforço conjunto do grupo gestor do programa que articula a sociedade civil para contribuir com a redução da reincidência criminal no estado de São Paulo.

Exemplos bem-sucedidos:



Conselho da Comunidade da cidade de Lorena (SP), formado em 2019. Possui a proposta de contribuir com o Centro de Atenção ao Egresso e Família, nas demandas das pessoas egressas prisionais da cidade.

Conselho da Comunidade da cidade de Limeira (SP), atuando desde 2016 no Centro de Ressocialização (CR) e, posteriormente, no Centro de Detenção Provisória da cidade.



COMPROMISSO SEMEAR

O Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando (SEMEAR) foi instituído no Poder Judiciário por meio do provimento CG 30/2014 para contribuir com o fomento de políticas ressocializadoras. Seus gestores envidam esforços e mantém acesa a sua chama durante a transição das lideranças dos Poderes Judiciários e Executivo desde 2015.



Apresentação e adesão do SEMEAR pelo atual presidente do TJSP Desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco.



Apresentação e adesão do SEMEAR pelo atual Secretário de Administração Penitenciária Cel. Nivaldo Restivo.

PARA 2020

O SEMEAR buscará:

- ✓ Manter a reunião periódica com o grupo responsável pelo SEMEAR.
- ✓ Buscar o consenso sobre a otimização tecnológica do banco de dados do SEMEAR.
- ✓ Viabilizar aferição do reingresso ao sistema prisional até 2019.
- ✓ Fomentar a ampliação dos Conselhos da Comunidade.
- ✓ Identificar e fortalecer as iniciativas da sociedade civil em prol das pessoas privadas de liberdade, egressas prisionais e seus familiares.
- ✓ Apresentar o SEMEAR para os demais Coordenadores da SAP, propiciando a expansão para novas penitenciárias e Centrais de Atenção ao Egresso e Família.
- ✓ Apoiar as demandas da Coordenadoria das unidades prisionais da região Central do Estado, priorizando:
 - a expansão do projeto de Segurança Alimentar para 11 unidades;
 - apoio ao projeto do Centro de Progressão Penitenciária de Piracicaba.
- ✓ Propor o aditamento do Termo de Cooperação, incluindo a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico.



EXPANSÃO PARA OUTROS ESTADOS

O INSTITUTO AÇÃO PELA PAZ ALMEJA ATINGIR TODOS ESTADOS DO BRASIL. EM 2019, NOSSA ARTICULAÇÃO E INVESTIMENTOS EM PROJETOS SOCIAIS ALCANÇARAM OS ESTADOS DO MARANHÃO, MATO GROSSO DO SUL, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO.





1º EIXO: INVESTIMENTO EM PROJETOS SOCIAIS

MARANHÃO

Projeto: Geração de Renda Emergencial

Proponente:

Cooperativa Social do Maranhão (Coosema)

Projeto que proporciona formação, trabalho e renda para que os egressos beneficiados possam construir sua sustentabilidade e de suas respectivas famílias.

Participações:

49 pessoas egressas



MATO GROSSO DO SUL

Projeto: Enfrentamento à dependência química no ambiente do cárcere

Proponente: Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen)

Empoderamento dos custodiados(as) adictos com relação à sua dependência química, proporcionando uma postura ativa e crítica diante do processo da doença.

Participações: 75 reeducandos atendidos em seis unidades prisionais



MINAS GERAIS

Projeto: Fábrica de Blocos

Proponente: Presídio de São João Del-Rei

Criação de uma fábrica de blocos, gerando qualificação profissional e postos de trabalho no segmento de artefatos de cimento e proporcionando a remição de pena aos presos participantes.

Participações:
10 reeducandos

Projeto: Remição Pela Leitura

Proponente: Presídio de São João Del-Rei

Contribuição com a cultura de leitura reflexiva na unidade prisional e APACs de São João Del-Rei (MG) para colaborar com a ampliação da visão de mundo do recuperando e proporcionar escolhas mais conscientes que contribuem para a diminuição da reincidência criminal.

Participações: 78 reeducandos



2º EIXO: CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES

MATO GROSSO DO SUL

Apoio ao Poder Público e sociedade civil na instituição da APAC – Associação de Proteção aos Condenados em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

RIO DE JANEIRO

Participação do Instituto Ação Pela Paz no processo que deu origem à campanha “Sócios da Liberdade”, criada pelo o Instituto Igarapé.



Assinatura do Termo de Parceria com Agepen/MS contou com a presença de Aud de Oliveira Chaves, Presidente do Agepen; da Presidente da APAC, Helita Barbosa Serejo Fontão; do Presidente do Conselho e Diretora Executiva do Instituto Ação Pela Paz, Jayme Brasil Garfinkel e Solange Rosalem Senese respectivamente.

LINHA DO TEMPO

2015

- **15 de junho:** Fundação do Instituto Ação Pela Paz
- Assinatura do Termo de Cooperação com o Tribunal de Justiça de São Paulo, a Secretaria Estadual da Administração Penitenciária, a Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão e o Instituto Ação Pela Paz para implantação do Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando - SEMEAR.
- Articulação e diagnóstico para desenvolvimento do SEMEAR junto aos juízes, diretores de unidades prisionais e sociedade civil nas cidades de Limeira e Taubaté.

2016

- Identificação do Conselho da Comunidade da Vara de Execução Criminal como importante ator no processo de reintegração social de nossos beneficiários.
- Apoio à formação do Conselho da Comunidade da Vara de Execução Prisional em Limeira: protagonismo do Poder Judiciário, sociedade civil e órgãos municipais.
- Investimento em projetos sociais no Centro de Ressocialização (CR) de Limeira (SP).
- Projeto “Semeando Sonhos, Colhendo Realidades”: assistência psicossocial para pessoas privadas de liberdade no CR de Limeira e pessoas egressas prisionais no Fórum de Limeira.
- Apoio ao projeto de estruturação da biblioteca na Penitenciária de Piracicaba (SP).
- Apoio ao projeto de meditação na Penitenciária Feminina II de Tremembé (SP).
- Sistematização do SEMEAR.
- Início do desenvolvimento do Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação (Sima).

2017

- Investimento em projetos sociais para os reeducandos no CR de Limeira.
- Reforma “Além das paredes”, projeto estrutural e de capacitação profissional realizado no CR Feminino de Rio Claro (SP), em conjunto com voluntários da região.
- Investimento no projeto “Clube de Leitura” realizado pela Funap (Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel de Amparo ao Preso) para 42 unidades prisionais de SP.
- Florescer da Mente – apoio às lideranças e aos agentes penitenciários do CR de Limeira.
- Apoio estrutural para a implantação do prontuário eletrônico realizado pela Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania da SAP.
- Início da atuação com egressos prisionais pelo investimento social e mentoria à Karine Vieira, voluntária do projeto Segunda Chance, atualmente ONG ResponSA.
- Fortalecimento do projeto “Semeando Sonhos, Colhendo Realidades” para egressos prisionais no Fórum de Limeira.

2018

2019

- Assinatura do Termo de Cooperação com a Funap (Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel).
- Apoio à formação do Conselho da Comunidade da Vara de Execução Prisional do Rio de Janeiro.
- Apoio à formalização de uma APAC em Campo Grande (MS).
- Apoio aos projetos Borda e Sagrada Essência, realizados na Penitenciária Feminina de Benfica no Rio de Janeiro
- Investimento em projetos de infraestrutura e de profissionalização com reeducandos e reeducandas no CR de Limeira, no CR de Atibaia (SP) e na unidade prisional de São João Del Rei (MG).
- Apoio ao desenvolvimento das lideranças servidores do CRF (Centro de Ressocialização Feminino) de Rio Claro, pelo projeto Florescer da Mente.
- Fortalecimento de iniciativas de apoio ao egresso por meio de investimento social e mentoria à organização Responsa, programa Recomeçar, da organização Gerando Falcões; e aos projetos Estamparia Social e Superando Dificuldades.
- Aperfeiçoamento do projeto “Semeando Sonhos, Colhendo Realidades” para “Semeando Sonhos, Despertando Possibilidades”.
- Investimento em projetos de profissionalização para pessoas egressas e familiares no Centro de Atenção ao Egresso e Famílias (Caef) de Limeira.

- Assinatura do Termo de Cooperação entre a SAP (Secretaria da Administração Penitenciária de SP) via Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania e o Instituto Ação Pela Paz.
- Assinatura do Termo de Cooperação entre a APAC de Campo Grande (MS) e o Instituto Ação Pela Paz.
- Assinatura do Termo de Parceria entre a Agepen (MS) e o Instituto Ação Pela Paz.
- Apoio à COOSEMA – Cooperativa Social do Maranhão, projeto de profissionalização com egressas e egressos em São Luís do Maranhão (MA).
- Renovação do apoio para o programa Responsa e a organização Responsa que criam oportunidades de geração de renda para pessoas egressas prisionais.
- Desenvolvimento do “Projeto Semeando Sonhos, Despertando Possibilidades” para pessoas privadas de liberdade e egressas no Fórum de Limeira, CRF de Rio Claro e CRF de Piracicaba.
- Investimento em cursos de Profissionalização com pessoas privadas de liberdade e egressas no CRF Rio Claro, CRF Piracicaba e Caef Limeira.
- Apoio a projetos de capacitação profissional com reeducandos da penitenciária de São João Del-Rei (MG).
- Apoio a projeto de dependência química para pessoas privadas de liberdade em dez unidades prisionais do Mato Grosso do Sul (MS)
- Investimento em ações desenvolvidas com servidores de 88 unidades prisionais no estado de São Paulo.
- Investimento em projetos com egressos nas Caef Limeira, Caef Rio Claro, Centro de Acolhida - Brigadeiro Galvão e Fórum de Limeira.
- Apoio a projetos com reeducandos e reeducandas em 38 unidades prisionais, atingindo mais de 3.749 participações.
- Apoio ao projeto Leitura Ativa, na Penitenciária Feminina de Santana.
- Apoio à formação do Conselho da Comunidade de Lorena.
- Apoio à expansão do SEMEAR (SP).
- Revisão da estrutura organizacional com foco no crescimento do Instituto Ação Pela Paz.

BALANÇO FINANCEIRO 2019

Instituto Ação Pela Paz – IAP

CNPJ: 22.900.705/0001-06

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019

Em reais

Ativo	31/12/2019
Circulante	6.353.125,85
Caixa e equivalentes de caixa	6.353.125,85

Ativo Não Circulante	
Imobilizado	15.655,04
Computadores e periféricos	15.391,53
Equipamentos de comunicação	263,51

Intangível	194.175,78
Software e licença de uso	194.175,78

Total do ativo	6.562.956,67
-----------------------	--------------

Passivo	31/12/2019
Circulante	168.451,93
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	155.069,22
Obrigações fiscais a recolher	2.824,59
Contas a pagar	10.558,12

Patrimônio líquido	6.394.504,74
Patrimônio social	7.767.817,51
Déficit acumulado	(1.373.312,77)

Total do passivo e patrimônio social	6.562.956,67
---	--------------


Luiz Paulo Flor de Siqueira
Diretor Geral


Ricardo Mitsubara
Contador - CRC TSP183216/O-0



E O FUTURO?

2020 SERÁ UM ANO IMPORTANTE PARA NÓS: FIRMAREMOS NOSSOS PROCEDIMENTOS, CONSTRUIREMOS MAIS CONHECIMENTO E FORTALECEREMOS A REDE DE APOIO EM PROL DA CAUSA, POR MEIO DAS SEGUINTE AÇÕES:

- Ampliação da equipe para a expansão de projetos realizados e parcerias efetivadas em 2019;
- Estímulo a projetos inovadores;
- Com o objetivo de alinhar as diretrizes de apoio e compartilhar conhecimento, ampliaremos as relações com as organizações que fazem investimentos sociais na causa que atuamos;
- Ampliação do banco de dados sobre as participações dos reeducandos e egressos beneficiados por diversos projetos;
- Efetivação da aferição dos reeducandos e egressos beneficiados, verificando o reingresso dos beneficiados ao sistema prisional;
- Análise dos dados da aferição, compartilhando conhecimento e influenciando políticas públicas;
- Realização de um evento para divulgar as boas práticas sobre a (re)integração social de egressos prisionais;
- Lançamento do SIMA – Sistema de Informações, Monitoramento e Avaliação;
- Lançamento da plataforma EAD (Ensino à Distância) do projeto Projeto “Semeando Sonhos, Despertando Possibilidades”, viabilizando a formação de multiplicadores para atuação em todo o Brasil;
- Desenvolvimento do curso de Segurança Alimentar em unidades prisionais em plataforma EAD (Ensino à Distância) para os estabelecimentos penais em todo o Brasil.



COMO VEMOS E ATUAMOS COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU



A Agenda 2030, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), é um plano de ação para as pessoas, governos e organizações para atingirmos juntos o desenvolvimento sustentável, dentro dos limites do planeta e contemplando todos sem distinção. É uma chamada universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade.

O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, que estimulam a ação até o ano de 2030 em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria.

Nossa atuação como missão e essência está completamente alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Trabalhamos para a transformação social a partir da redução da violência e reincidência criminal. Para que esse propósito aconteça, impactamos diretamente e indiretamente cinco ODS.

NOSSO IMPACTO NOS PRINCIPAIS ODS:



ODS 1: trata do problema ainda número 1 do mundo – a pobreza. Além de marcos políticos para tratar as questões de pobreza extrema, convoca a sociedade para promoção de serviços básicos, como acesso ao trabalho e à propriedade. A pobreza é um dos fatores que levam o indivíduo ao crime, por isso combatê-la, reduzindo as desigualdades e gerando acesso aos mais vulneráveis é também reduzir a violência.

ODS 8: foco no trabalho e no desenvolvimento econômico. Para isso, articula e mobiliza ações que geram oportunidades de qualificação profissional e trabalho remunerado para as pessoas privadas de liberdade e egressas prisionais.

ODS 10: destaca a necessidade de reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Algumas das metas mais desafiadoras desse ODS estão sustentar o crescimento de renda da população mais pobre, promover a inclusão social, econômica e política de todos, garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades.

ODS 16: o acesso à Justiça, a segurança pública e a promoção de uma sociedade mais pacífica são tratados aqui. Por isso, neste objetivo, entram metas associadas à redução de violência e à promoção de um Estado de Direito para todos. A essência do nosso propósito está no ODS 16, para o qual atuamos diretamente como articuladores e mobilizadores de recursos.

ODS 17: aborda os meios de implementação do conjunto dos ODS. Entre toda a sua amplitude de atuação, a seção que está mais diretamente relacionada à nossa atuação são as metas de parcerias multisetoriais, de formas de viabilização de recursos. O SEMEAR é um caso emblemático de uma coalizão de parceiros multisetoriais com um objetivo em comum. É o pleno ODS 17 em prática.

REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA E DA REINCIDÊNCIA CRIMINAL

Os nossos objetivos de longo prazo estão alinhados à Agenda 2030. Trabalhamos para um futuro mais sustentável, equilibrado e harmônico.

FAÇA PARTE DA NOSSA REDE

CONVIDAMOS A TODOS, PODER PÚBLICO E SOCIEDADE CIVIL, PARA INTEGRAR A REDE DE APOIO EM PROL DA REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA CRIMINAL EM NOSSO PAÍS.

SE ESSA CAUSA DESPERTA EM VOCÊ A VONTADE DE PARTICIPAR, VENHA TRANSFORMAR A SOCIEDADE, APOIANDO A (RE)INTEGRAÇÃO SOCIAL DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE E EGRESSAS PRISIONAIS.

PARTICIPE COMO PARCEIRO, VOLUNTÁRIO OU BENEFICIÁRIO DESSA REDE.

POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

- ✓ FAZER MONITORIA VOLUNTÁRIA DOS PROJETOS NA SUA REGIÃO;
- ✓ REPLICAR INICIATIVAS DE SUCESSO;
- ✓ PROPOR PROJETOS;
- ✓ SER UM DOADOR FINANCEIRO;
- ✓ AMPLIAR SUA VISÃO SOBRE O ASSUNTO.

www.acaopelapaz.org.br
contato@acaopelapaz.org.br
TEL: (11) 3019-3141



SOBRE ESTE RELATÓRIO

Os relatórios do SEMEAR (SP) dos anos de 2015 a 2019 e a sistematização do método para replicação em outras unidades prisionais estão disponíveis para consulta na Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais.

NOSSA EQUIPE

Luiz Paulo Horta de Siqueira
Diretor Geral

Solange Rosalem Senese
Diretora Executiva

Cláudia Cardenette
Diretora Administrativa

Daniella Reina Mateus
Analista de Projetos

Rosileia Dias Pereira
Analista Administrativa Financeira

Neuda Maria de Souza Martins
Coordenadora Regional

Dayane Martins Bento
Estagiária

NOSSOS PARCEIROS:

Agradecemos aos nossos parceiros e apoiadores – **Jayme Brasil Garfinkel, Porto Seguro, CNSeg, e Fecomercio** – que nos apoiam a viabilizar a causa da transformação social e redução da reincidência criminal em nosso país.

CONTATO INSTITUCIONAL:

Instituto Ação Pela Paz
www.acaopelapaz.org.br
Rua Guaianases, 1281 - Campos Elíseos
São Paulo - SP - CEP 01204-003
contato@acaopelapaz.org.br
(11) 3019-3141

PROJETO EDITORIAL, CONSULTORIA, CONTEÚDO, DESIGN e REVISÃO:

Walk4Good - Grupo Imagem Corporativa
www.walk4good.net



www.acaoelapaz.org.br

